

“Prefiro desligá-lo”: Tarifas elevadas de *roaming* dissuadem os europeus de utilizar telemóveis no estrangeiro, revela um novo inquérito na UE

As tarifas do roaming nas comunicações móveis continuam muito elevadas na Europa, como revela um inquérito à escala europeia publicado hoje pelo Eurobarómetro e como demonstra a evolução recente dos preços do roaming nas comunicações móveis internacionais. A esmagadora maioria dos cidadãos comunitários pensa que a UE deve intervir para que os preços da realização e recepção de chamadas em telemóveis durante as deslocações a outros países da UE não sejam substancialmente mais altos do que os praticados nas chamadas nacionais. Os utilizadores dos serviços de comunicações móveis na Europa continuam a pagar 4 a 6 € por uma chamada de quatro minutos em roaming no estrangeiro, como mostra o sítio Web da Comissão Europeia dedicado aos preços do roaming, hoje actualizado. Em alguns casos, o preço destas chamadas em roaming pode ultrapassar 12 €.

"Os preços excessivos restringem a utilização dos telemóveis no estrangeiro, o que afecta os consumidores, a indústria europeia e a própria Europa", afirma a Comissária Viviane Reding, responsável pelo pelouro "Sociedade da Informação e Media". "A redução dos preços do roaming não é unicamente um dever político da Comissão Europeia, podendo ser também um modelo de negócios interessante, como demonstram alguns operadores que começaram a encaminhar-se nessa direcção nos últimos meses, oferecendo pacotes especiais de roaming. Apelo a todos os operadores móveis para que ajudem a eliminar esta última fronteira visível no mercado interno europeu. Não é aceitável que continuem a ser os cidadãos comuns que pagam as tarifas normais a suportar o peso dos encargos do roaming internacional".

Os novos dados sobre as tarifas do *roaming* internacional constam de um relatório especial do Eurobarómetro hoje publicado. Na sua grande maioria (70%), os respondentes consideram ser necessária uma intervenção comunitária que faça diminuir os custos do *roaming* em toda a UE (ver [IP/06/978](#)), para benefício do cidadão comum. 68% defendem mesmo uma intervenção comunitária para que baixem os preços das mensagens SMS em *roaming*, opinião esta partilhada por 78% dos utilizadores de telemóveis com idades entre os 15 e os 24 anos.

Responderam ao inquérito, realizado em Setembro, após as férias de Verão, 24 565 pessoas dos 25 Estados-Membros da UE. O inquérito mostra que 79% dos respondentes possuem telemóvel e que, destes, 44% viajaram para outro país da UE nos últimos doze meses por motivos pessoais. Consequentemente, as suas opiniões sobre os preços do *roaming* baseiam-se em experiências reais.

Na sua maioria, os utilizadores de serviços de comunicações móveis inquiridos recorrem muito menos ao telemóvel quando se deslocam ao estrangeiro. Esta atitude está mais generalizada nos jovens utilizadores de telemóveis (68% dos que têm idades entre 15 e 24 anos) e nos estudantes (70%). 81% consideram que o principal dissuasor é o custo elevado, que desencoraja, em especial, os espanhóis (82%), malteses (85%), austríacos (87%), alemães (87%), eslovacos (88%), húngaros (89%), lituanos (89%), portugueses (90%), checos (90%), eslovenos (94%) e polacos (94%).

15% dos utilizadores inquiridos não levam sequer os telemóveis para o estrangeiro ou, se os levam, mantêm-nos sempre desligados. 21% utilizam apenas mensagens de texto (SMS) sempre que viajam para outros países. 59% afirmam que utilizariam mais o telemóvel no estrangeiro se as tarifas fossem mais baixas, opinião esta largamente partilhada, por exemplo, na Finlândia (60%), França (61%), Dinamarca (63%), Reino Unido (64%), Bélgica (66%), Chipre (67%), Polónia (72%), Letónia (73%), Grécia (74%), Luxemburgo (75%) e Malta (78%). Cerca de 43% dos utilizadores de comunicações móveis estão ainda confusos quanto aos preços que pagam pela realização ou recepção de chamadas no estrangeiro. Neste contexto, tudo indica que os utilizadores espanhóis, cipriotas, portugueses e gregos são os menos informados sobre as tarifas do *roaming*.

Hoje, a Comissão actualizou também o seu sítio Web dedicado aos preços do *roaming*, que foi lançado em Outubro de 2005 (ver [IP/05/1217](#)) e tinha sido actualizado pela última vez em Março de 2006 (ver [IP/06/386](#)). O sítio Web mostra agora que, face à ameaça de regulamentação comunitária, alguns operadores móveis começaram a oferecer pacotes de *roaming* a determinados grupos de clientes. No entanto, para a grande maioria dos consumidores, que paga as tarifas normais, não se registaram verdadeiros progressos. Os preços do *roaming* são ainda, em média, o quádruplo dos das chamadas móveis nacionais.

Um cliente do Reino Unido que se desloque a Espanha poderá ter de pagar 5,92 € para realizar uma chamada de quatro minutos e 4,48 € para receber uma chamada com a mesma duração. Um cliente francês que viaje até Itália poderá ter de pagar 4,72 € e um cliente alemão no Reino Unido 6,36 €. Alguns clientes têm de pagar preços ainda mais exorbitantes. Um cidadão austríaco em Malta poderá ter de pagar 9,51 € para telefonar para casa durante quatro minutos. Um cliente espanhol em viagem na Letónia poderá ter de pagar 9,19 € e um cipriota na Bélgica 12,00 € por idêntica chamada para casa. Um cliente irlandês que viaje para Malta poderá ter de pagar 13,16 € por uma chamada de quatro minutos para o seu país.

Antecedentes

Em 12 de Julho deste ano, após repetidos avisos aos operadores móveis (ver [IP/04/1458](#), [IP/05/901](#), [MEMO/05/247](#), [SPEECH/01/375](#)) e apelos das autoridades reguladoras nacionais para que a questão do *roaming* fosse tratada a nível europeu, a Comissão Europeia, por iniciativa da Comissária Reding (ver [SPEECH/06/69](#)), propôs um regulamento comunitário relativo ao *roaming* internacional no mercado único interno. O objectivo deste regulamento, que está a ser discutido no Parlamento Europeu e no Conselho de Ministros da UE, é pôr fim às tarifas excessivas de *roaming*, que constituem uma das últimas fronteiras no mercado interno europeu. Nos termos do regulamento comunitário, todos os cidadãos e empresas da UE devem beneficiar de preços mais baixos para o *roaming* e de uma maior concorrência entre os operadores móveis através de novos modelos tarifários mais económicos. A Comissão está a trabalhar em conjunto com o Parlamento e o Conselho para que as novas regras sejam adoptadas até ao Verão de 2007. Paralelamente, estão em curso investigações da Comissão sobre eventuais comportamentos anticoncorrenciais de operadores móveis do Reino Unido e da Alemanha (ver [IP/04/994](#) e [IP/05/161](#)).

As principais conclusões do relatório hoje publicado estão disponíveis no sítio Web da Comissão dedicado ao *roaming*, que apresenta também uma amostra actualizada das tarifas praticadas pelos operadores dos 25 Estados-Membros da UE:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/roaming/index_en.htm

Ver igualmente MEMO/06/408